

Introdução: A posição de prono nos primeiros anos de vida é de suma importância para o desenvolvimento motor. É a partir dela que ocorre, concomitantemente, o fortalecimento de membros superior e inferior, além de possibilitar ao bebê a exploração mais efetiva do ambiente. Objetivo: verificar o efeito de um programa de intervenção motora precoce na habilidade de ficar em prono de bebês de abrigos de Porto Alegre, entre um e dezesseis meses. Métodos: Foi um estudo experimental verdadeiro longitudinal. Participaram do estudo 12 bebês do Grupo Interventivo (GI) e 12 bebês do Grupo Controle (GC), sendo 50% de meninos, tanto para o GI quanto para o GC. Os bebês foram avaliados inicialmente pela Escala Motora Infantil de Alberta (AIMS), e o GI realizou dois meses de intervenção, uma vez por semana, por 20 minutos, com tarefas de perseguição visual (três minutos), manipulação de brinquedos (sete minutos) e controle postural (dez minutos). Ao final dos dois meses, os grupos foram reavaliados. Foi utilizado o teste t-student pareado, para comparar os escores de desenvolvimento motor pré e após intervenção intra-grupo, e o teste t-student independente nas diferenças entre os grupos. Resultados: Quando analisados os dados intra grupo, nota-se uma melhora significativa na capacidade de ficar em prono dos bebês do GI (Escore bruto médio pré = 8,5 , DP = 5,69; Escore bruto médio pós = 14,3, DP = 7,07; $p=0,003$). Em relação ao GC, não houve diferença significativa (Escore bruto médio pré = 10,42, DP = 8,30; Escore bruto médio pós = 11,50, DP = 7,58; $p=0,162$). Quando analisados os dados entre os grupos nota-se que não há diferença estatisticamente significativa no pré teste ($p=0,517$) e uma diferença significativa em relação aos bebês do CG para o GI no pós teste ($p=0,013$). Conclusão: os bebês que participaram do programa de intervenção motora precoce dos abrigos melhoraram sua capacidade de permanecer na posição de prono quando comparados aos que não participaram da intervenção.